

AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE/INCAPACIDADE NA TELERREabilitação EM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Jennifer Rego Pereira, Sara Vasconcelos de Oliveira Pinto, Brenda Maia de Almeida Moreira, Simony Lira do Nascimento

INTRODUÇÃO: As taxas de sobrevida em pacientes com câncer de mama têm aumentado exponencialmente, porém, essas mulheres precisam lidar com os efeitos adversos do tratamento sofrendo grande impacto na funcionalidade e qualidade de vida. É estabelecido que um programa de reabilitação baseado em exercícios reduz esses impactos e o suporte de saúde através da telerreabilitação tem se mostrado uma estratégia promissora. **OBJETIVOS:** Analisar como a avaliação da funcionalidade/incapacidade vem sendo incorporada nas pesquisas de telerreabilitação em sobreviventes do câncer de mama. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, com levantamento bibliográfico nas bases Pubmed, Embase e Web of Science, de maio a junho de 2022. Foram incluídos estudos que investigassem a influência da terapia com exercício por telerreabilitação em mulheres com câncer de mama acima de 18 anos, em terapia adjuvante ou não, e que avaliaram seu desfecho após o tratamento. Foram excluídos estudos qualitativos, que não contemplasse exclusivamente os cânceres de mama ou não incluísse exercícios. **RESULTADOS:** Foram encontrados 44 estudos na base de dados. Destes, apenas 25 foram selecionados para leitura completa, sendo, ao final, 9 artigos selecionados. A maioria dos estudos avaliou a aplicabilidade do atendimento remoto correlacionando o nível de atividade ao impacto nos desfechos de qualidade de vida, capacidade funcional e cognitiva, ansiedade, depressão, dor e fadiga. Para isso, foram utilizados testes como o TC6, teste de sentar e levantar, força muscular estática e dinâmica, ADM, perimetria e medidas antropométricas, além de instrumentos autorrelatados como EORTC QLQ-C30 e BR23, BPI, DASH e FACT-F. **CONCLUSÃO:** Embora os estudos dessa revisão associem instrumentos que abrangem fatores biopsicossociais para análise dos desfechos, ainda existem lacunas na avaliação que contemplem a funcionalidade na sua totalidade. Os autores agradecem a UFC e a CAPES pelo financiamento desse estudo.

Palavras-chave: CÂNCER DE MAMA. TELERREabilitação. TELESSAÚDE. FUNCIONALIDADE/INCAPACIDADE.